



prk

RELATÓRIO DE CONTAS 2025

- 1 - Relatório Anual de Gestão
- 2 - Relatório Contabilístico
 - Balanço
 - Demonstração de Resultados
 - Balancete

Relatório Anual de Gestão - 2025

Submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão de Pais em Rede - Associação, que expressa a situação e os resultados da atividade no exercício terminado em 2025.

1 - APRECIÇÃO GLOBAL

Os rendimentos deste exercício totalizaram 895.035,44€ (2024 - 822.070,94€) e os gastos 848.878,32€ (2024 - 827.827,32€), tendo-se obtido um resultado de +46.157,12€. (-5.756,38€ em 2024). Retiradas as depreciações e amortizações o resultado passa a +47.647,48€.

2 - PROVEITOS

As receitas obtidas no montante de 895.035,44€, distribuem-se da seguinte forma:

PROVEITOS

VENDAS (livros)	-4 635,84
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-3 731,00
quotas	-3 911,00
Outros	180,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	-886 568,10
CAVI + CAVI S.Social	-616 124,80
INR - Apoio ao Funcionamento	-59 910,99
Município de Sintra (Sintra Inclui)	-38 600,00
Contrato Local de Desen. Social (Grândola)	-29 636,40
Consignação do IRS	-19 832,18
INR - Projetos	-16 378,19
INR 109/2025 Super Férias: Juntos é mais fixe (Beira Dão)	-1 296,25
INR 268/2025 - Projeto Piloto (Aveiro)	-15 081,94
Município Aveiro	-17 000,00
Município de Carregal do Sal	-11 876,00
Município de Grandola	-6 780,00
Município de Mangualde	-6 000,00
IEFP	-1 100,00
Donativos Particulares	-63 329,54
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	-100,50
Correções de exercícios anteriores	-99,47
Outros	-1,03
OUTROS	
TOTAL DE PROVEITOS	-895 035,44

3 - DESPESAS

Os gastos de ascendem a 848.878,32€, assim distribuídos:

CUSTOS

CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS (Livros)	716,93
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	108 605,46
Subcontratações	4 438,66
Serviços Especializados Equipa Terapêutica do Dão	5 070,00
Serviços especializados (Nucase)	15 569,00
Serviços especializados - Honorários - Recibos verdes	22 212,70
Serviços especializados - Outros	10 187,21
Materiais de escritório e outros materiais	7 777,02
Energia (Eletricidades, gás, combustíveis)	4 108,80
Deslocações, Estadas e transportes	3 835,69
Rendas e alugueres Prediais	28 195,95
Seguros	748,30
Despesas de representação e comunicação	4 240,17
Outros diversos	2 221,96
CUSTOS COM PESSOAL	734 485,46
CAVI	517 000,61
Sintra Includi	29 259,93
Apoio ao funcionamento	51 030,00
Sede	50 586,45
Aveiro	58 789,91
Grândola	26 768,10
Outros	1 050,46
DEPRECIACÕES	1 490,36
OUTROS GASTOS E PERDAS	3 566,19
Correções de exercícios anteriores	3 485,94
Outros	80,25
GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	13,92
TOTAL DE CUSTOS	848 878,32

4 - ENTIDADES FINANCIADORAS DA PAIS EM REDE - ASSOCIAÇÃO

Em 2024, para além dos donativos particulares que ascenderam a cerca de 63 m€ (61m€ em 2024), de onde se destacam o CostaTerra Soc. Imobiliária de Grândola (11 500€), Flex2000 (5 000€), Banco ActivoBank (3 000€), Rodi-Sinks & Ideas, Grestel produtos Cerâmicos, Freguesia de Grândola, Bresimar Automação, Fernando Manuel Lourenço Soc Unipessoal, José Carlos Cortês, a Pais-Em-Rede foi financiada para a persecução da sua atividade, pelas seguintes entidades:

- Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.)
- Segurança Social - CAVI
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (Núcleo de Aveiro)
- Câmara Municipal de Sintra – Sintra Inclui +
- Câmara Municipal de Carregal do Sal
- Câmara Municipal de Grândola
- Câmara Municipal de Aveiro
- Câmara Municipal de Mangualde

5 – CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados de 2025 foram positivos em 46.157,12€, quando em 2024 se tinha registado um resultado negativo de 5.756,38€. Em 2025, as contas foram afetadas, positivamente pela CAVI. Efetivamente o novo modelo de financiamento tem permitido uma gestão mais eficaz com libertação de recursos e sem os constrangimentos de tesouraria que aconteciam no modelo anterior.

Contudo este ganho registado, não se repercute na saúde financeira da Pais em Rede, uma vez que o dinheiro desse projeto, só poderá ser utilizado no próprio projeto.

Se retirarmos este efeito do CAVI, as contas seriam negativas em cerca de 31,6 mil€. O desequilíbrio ocorrido deve-se fundamentalmente às contas da Sede. Registou-se uma subida nos custos com pessoal, em resultado do fim do projeto Sintra Inclui com a inclusão nos quadros de uma nova técnica e com as atualizações salariais dos demais, para colocar a Pais em rede em



conformidade com a legislação laboral aplicável. A estes custos não corresponderam os necessários donativos.

Contudo para o ano de 2026, prevê-se a melhoria desta situação, com o aumento já ocorrido na receita do IRS e do apoio ao funcionamento e com o aumento dos donativos.

De acordo com os princípios da autonomia financeira e da autossustentabilidade que regem a Pais em Rede, cada núcleo é responsável por assegurar os financiamentos para a sua atividade local, não obstante o espírito colaborativo e de solidariedade que também norteiam a Pais em Rede. Em 2024 este princípio foi assegurado.

Lisboa, 15 de abril de 2025

O Tesoureiro

(José Luís Cruz)